

# Medicação crónica numa lista de utentes

PEDRO ANTUNES

## RESUMO

**A Polimedicação é sem dúvida um dos problemas mais importantes com que se depara o médico de família.**

**Objectivos:** Pretende-se com este trabalho fazer a caracterização dos doentes consumidores crónicos de medicamentos inscritos numa lista de utentes de um médico de família e a sua caracterização por diversas variáveis nomeadamente a idade, sexo e tipo de família com o número e tipo de medicamentos utilizados.

**Tipo de Estudo:** Efectuou-se um estudo descritivo e transversal.

**Local:** Centro de Saúde dos Olivais, Unidade de Saúde dos Olivais Norte.

**População:** Foi escolhida como população todos os utentes utilizadores medicados cronicamente pertencentes a uma lista de utentes de um médico de família (o autor).

**Métodos:** De um total de 1543 utentes inscritos na lista de utentes de um médico, 887 eram utilizadores, tendo sido estudados 346 utentes medicados cronicamente. Foram estudadas as variáveis, idade, sexo, tipo de família com o número e tipo de medicamentos utilizados.

O estudo decorreu durante os meses de Junho e Julho de 1994.

**Resultados e Conclusões:** Deste estudo verificou-se serem as mulheres, os idosos e as famílias unitárias aqueles que consomem medicamentos em maior quantidade.

Constatou-se que cada utente consumidor crónico de medicamentos ingere em média 2,38 medicamentos, não existindo diferenças importantes entre os dois sexos.

A maior diferença de consumo de medicamentos entre o sexo masculino e feminino situa-se na faixa etária compreendida entre os 15 e os 44 anos.

Nesta faixa etária o grupo de medicamentos mais utilizado foi o dos Anticoncepcionais Orais, enquanto que acima dos 45 anos foi o dos Antihipertensores.

Importa sensibilizar os médicos de família para procederem a um melhor conhecimento dos hábitos medicamentosos dos seus utentes, facto essencial para reduzir os efeitos nefastos do excesso de consumo medicamentoso.

## Palavras-chave

Médico de Família. Medicação Crónica. Epidemiologia Descritiva.

O uso correcto dos fármacos, especialmente nos idosos, requer por um lado o conhecimento básico da farmacologia clínica dos medicamentos utilizados e por outro a compreensão das alterações fisiológicas associadas ao envelhecimento<sup>1,2</sup>.

É conveniente prevenir a iatrogénese medicamentosa, reconhecendo, minimizando e prevenindo os efeitos adversos e as interações farmacológicas<sup>3</sup>.

Segundo Joan Le Sage, os principais factores implicados na polimedicação são:

- Os múltiplos problemas de saúde (um estudo realizado na comunidade demonstrou a ocorrência de 3 a 5 problemas nos indivíduos com idade superior a 65 anos<sup>4</sup>).

- A multiplicidade de prescritores.

- A automedicação (1/3 dos utentes tomam por sua autoiniciativa medicamentos que não necessitam de receita médica).

- A publicidade medicamentosa.

- Factores socioeconómicos.

(Um estudo efectuado nos E.U.A. concluiu que a população americana é aquela que, a nível mundial, mais medicamentos consome)<sup>5</sup>.

O objectivo deste trabalho é fazer a

## INTRODUÇÃO



O médico de família deve conhecer certos princípios que facilitam uma efectiva e segura utilização da prescrição médica.

Os objectivos da terapêutica medicamentosa devem ser o alívio da dor e sofrimento, a melhoria da capacidade funcional, a promoção da qualidade de vida e o prolongamento da própria vida.

**Pedro Antunes**

Assistente de Clínica Geral  
Centro de Saúde da Costa da Caparica  
Extensão da Charneca da Caparica

caracterização dos doentes consumidores crónicos de medicamentos e o estudo da distribuição de diversas variáveis nomeadamente a idade, sexo e tipo de família pelo número de medicamentos utilizados, com vista a uma melhor prescrição médica.

**MÉTODOS**

Foi feito pelo autor um estudo descritivo transversal por recolha de dados dos registos clínicos da lista de utentes do autor.

O estudo decorreu durante o período de dois meses (1 de Junho a 31 de Julho de 1994) no Centro de Saúde dos Olivais.

A população em estudo foi constituída por todos os utentes utilizadores medicados cronicamente, pertencentes a uma lista de utentes de um médico da Unidade de saúde dos Olivais Norte, sendo a Unidade de Observação, o utente utilizador medicado cronicamente, do sexo masculino e feminino pertencente à lista de utentes do autor.

O autor considerou «Utente medicado cronicamente» todo aquele que está medicado há 3 ou mais meses consecutivos.

Foi considerado utente utilizador, todo aquele que veio à consulta pelo

menos uma vez no último ano.

Foram medidas as seguintes variáveis: idade, sexo e tipo de família quanto à estrutura (Utilização da classificação preconizada pelo Instituto de Clínica Geral da Zona Sul)<sup>9</sup> e medicação crónica (número e tipo de medicamentos, classificados segundo o Índice Nacional Terapêutico)<sup>10</sup>.

Foi utilizada uma matriz de registo dos dados, após o que estes foram tratados em parte manualmente e ainda por computador.

Depois da observação da matriz de dados foi feita uma análise univariada que incluiu estudos de distribuição de frequências absolutas e cumulativas para cada variável.

**RESULTADOS**

A lista de utentes estudada era composta por um total de 1543 utentes dos quais 887 eram considerados utilizadores.

Foram estudados 346 utentes medicados cronicamente, correspondendo a 39% do total dos utentes utilizadores da lista analisada.

Do total dos utentes estudados, 252 correspondiam ao sexo feminino e 94 ao sexo masculino.

**QUADRO I**

**CONSUMO DE MEDICAMENTOS POR SEXO, EM UTENTES MEDICADOS CRÓNICAMENTE**

Quantidade de Medicamentos Consumidos	Sexo Masculino		Sexo Feminino		Total	
	FA	%	FA	%	FA	%
Um Medicamento	38	10,98	112	32,36	150	43,35
Dois Medicamentos	12	3,46	47	13,58	59	17,05
Três ou Mais Medicamentos	44	12,71	93	26,87	137	39,59
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>27,16</b>	<b>252</b>	<b>72,83</b>	<b>346</b>	<b>99,99</b>

A quantidade total de medicamentos consumidos foi de 825 repartidos por 601 no sexo feminino e 224 no sexo masculino.

A média de consumo por cada utente consumidor crónico de medicamentos é de 2,38%, não existindo diferenças importantes entre os dois sexos.

O quadro I, referente ao consumo de medicamentos por sexo, mostra-nos que o sexo feminino apresenta uma percentagem mais elevada de consumo medicamentoso independentemente da quantidade total de medicamentos ingeridos.

É de salientar ainda que, 43,3% dos utentes medicados consomem apenas um medicamento, 17,2% dois medicamentos e 39,5% três ou mais medicamentos.

O quadro II descreve quantitativamente a distribuição do consumo de um medicamento por grupo etário, verificando-se existir uma elevada prevalência de consumo entre os 15 e os 44 anos.

No que diz respeito ao consumo de 2 medicamentos, a maior prevalência situa-se no grupo etário dos 45 aos 64 anos, no entanto são as mulheres dos 15 aos 44 anos aquelas em que existe

#### QUADRO II

##### DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA E POR SEXO DO CONSUMO DE UM MEDICAMENTO, EM UTENTES MEDICADOS CRÓNICAMENTE

Grupo Etário	Sexo Masculino		Sexo Feminino		Total	
	Utentes	Consumo	Utentes	Consumo	Utentes	Consumo
< 15 Anos	0	0	1	0,66	1	0,66
15-44 Anos	19	12,66	88	58,66	107	71,33
45-64 Anos	13	8,66	15	10,00	28	18,66
65 ou Mais Anos	6	4,00	8	5,33	14	9,33
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>25,33</b>	<b>112</b>	<b>74,66</b>	<b>150</b>	<b>99,98</b>

#### QUADRO III

##### DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA E POR SEXO DO CONSUMO DE DOIS MEDICAMENTOS, EM UTENTES MEDICADOS CRÓNICAMENTE

Grupo Etário	Sexo Masculino		Sexo Feminino		Total	
	Utentes	Consumo	Utentes	Consumo	Utentes	Consumo
< 15 Anos	0	0	0	0	0	0
15-44 Anos	2	3,38	19	32,20	21	35,5
45-64 Anos	6	10,16	18	30,50	24	40,67
65 ou Mais Anos	4	6,77	10	6,66	14	23,72
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>20,33</b>	<b>47</b>	<b>79,66</b>	<b>59</b>	<b>99,89</b>

#### QUADRO IV

##### DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA E POR SEXO DO CONSUMO DE TRÊS OU MAIS MEDICAMENTOS, EM UTENTES MEDICADOS CRÓNICAMENTE

Grupo Etário	Sexo Masculino		Sexo Feminino		Total	
	Utentes	Consumo	Utentes	Consumo	Utentes	Consumo
< 15 Anos	0	0	0	0	0	0
15-44 Anos	9	6,56	12	8,75	21	15,32
45-64 Anos	15	10,94	34	24,81	49	35,76
65 ou Mais Anos	20	14,59	47	34,30	67	48,90
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>32,11</b>	<b>93</b>	<b>67,88</b>	<b>137</b>	<b>99,98</b>

## QUADRO V

## DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA E POR SEXO DA QUANTIDADE TOTAL DE MEDICAMENTOS CONSUMIDOS CRÔNICAMENTE

Grupo Etário	Sexo Masculino		Sexo Feminino		Total		Diferença de Consumo Entre os Dois Sexos	
	VA	%	VA	%	VA	%	VA	%
< 15 Anos	0	0	1	0,12	1	0,12		
15-44 Anos	48	5,81	153	18,54	201	24,36	105	52,23
45-64 Anos	79	9,57	211	25,57	290	35,15	132	45,51
65 ou Mais Anos	97	11,75	236	28,60	333	40,36	139	41,74
<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>27,15</b>	<b>601</b>	<b>72,63</b>	<b>825</b>	<b>99,99</b>	<b>376</b>	<b>45,55</b>

## QUADRO VI

## DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES CONSUMIDORES CRÔNICOS DE MEDICAMENTOS POR TIPO DE FAMÍLIA CLASSIFICADA SEGUNDO A SUA ESTRUTURA

CONSUMO DE MEDICAMENTOS	QUANTIDADE DE UTENTES POR TIPO DE FAMÍLIA											
	VA		%		VA		%		VA		%	
	Unitária	Alargada	Monoparental	Nuclear	Reconstruída	Outra						
Um Medicamento	8	2,31	24	6,93	8	2,31	100	28,90	5	1,44	5	1,44
Dois Medicamentos	7	2,02	11	3,17	7	2,02	32	9,24	0	0	2	0,57
Três ou Mais Medicamentos	21	6,06	32	9,24	12	3,46	69	19,94	0	0	3	0,86
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>10,40</b>	<b>67</b>	<b>19,36</b>	<b>27</b>	<b>7,80</b>	<b>201</b>	<b>58,09</b>	<b>5</b>	<b>1,44</b>	<b>10</b>	<b>2,89</b>

## QUADRO VII

## DISTRIBUIÇÃO POR SEXO DOS MEDICAMENTOS MAIS CONSUMIDOS

Tipo de Medicamento	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Total
Antihipertensores	39	79	118
Sedativos, Hipnóticos e Tranquilizantes	22	88	110
Anticoncepcionais Orais	0	91	91
Vasodilatadores	23	46	69
AINE, Analgésicos e Antipiréticos	10	42	52
Broncodilatadores e Antiasmáticos	8	30	38
Vitaminas	12	25	37
Antiácidos e Antiulcerosos	13	16	29
Produtos Usados em Oftalmologia	10	16	26
Antigregantes	10	14	24

maior índice de consumo de 2 medicamentos (Quadro III).

Em relação à toma de 3 medicamentos, verificou-se serem os idosos o grupo etário que consome em maior número 3 ou mais medicamentos (Quadro IV).

O Quadro V, mostra-nos o total de medicamentos consumidos, distribuí-

dos pelos quatro grupos etários analisados, além da diferença de consumo de medicamentos entre os dois sexos, verificando-se que entre os 15 e os 44 anos há uma diferença de consumo medicamentoso entre o sexo feminino e o masculino de 53,23 pontos percentuais: dos 45 aos 64 anos essa diferença reduz-se para 45,51 e nos idosos essa diferença reduz-se ainda mais para 41,74 pontos percentuais.

**QUADRO VIII**

**GRUPOS DE MEDICAMENTOS MAIS USADOS EM AMBOS OS SEXOS POR GRUPO ETÁRIO**

Homens e Mulheres	
Grupo de Medicamentos	Valor absoluto
<b>15-44 Anos</b>	
Anticoncepcionais Orais	91
Sedativos, Tranquilizantes e Hipnóticos	24
Broncodilatadores e Antiasmáticos	12
AINE, Analgésicos e Antipiréticos	10
Antiepilépticos	7
<b>45-64 Anos</b>	
Antihipertensores	58
Sedativos, Tranquilizantes e Hipnóticos	48
Vasodilatadores	21
Broncodilatadores e Antiasmáticos	19
AINE, Analgésicos e Antipiréticos	14
<b>65 ou Mais Anos</b>	
Antihipertensores	54
Vasodilatadores	47
Sedativos, Tranquilizantes e Hipnóticos	38
AINE, Analgésicos e Antipiréticos	28
Vitaminas	21

No que diz respeito ao tipo de famílias classificadas segundo a sua estrutura, verificou-se que as famílias nucleares representam mais de metade das famílias unitárias, aquelas em que existe consumo de medicamentos em maior quantidade, pois 21 (58,3%) utentes pertencentes a este tipo de famílias consomem 3 ou mais medicamentos, valor não igualado por nenhum outro tipo de família, como se pode observar no quadro VI.

O Quadro VII diz respeito ao tipo de medicamentos mais usados, verificando-se que os antihipertensores, seguidos do grupo dos sedativos/tranquilizantes e hipnóticos e dos anticoncepcionais orais são, por ordem decrescente, os três grupos de fármacos mais utilizados.

Analisando o tipo de medicamentos

**QUADRO IX**

**GRUPOS DE MEDICAMENTOS MAIS USADOS NO SEXO FEMININO POR GRUPO ETÁRIO**

Mulheres	
Grupo de Medicamentos	Valor absoluto
<b>15-44 Anos</b>	
Anticoncepcionais Orais	91
Sedativos, Tranquilizantes e Hipnóticos	24
AINE, Analgésicos e Antipiréticos	6
Antiepilépticos	5
Antiácidos e Antiulcerosos	3
Vitaminas	3
Broncodilatadores e Antiasmáticos	3
Medicamentos de Aplicação Tópica na Pele	3
<b>45-64 Anos</b>	
Sedativos, Tranquilizantes e Hipnóticos	40
Antihipertensores	39
Broncodilatadores e Antiasmáticos	19
Vasodilatadores	14
AINE, Analgésicos e Antipiréticos	12
<b>65 ou Mais Anos</b>	
Antihipertensores	37
Sedativos, Tranquilizantes e Hipnóticos	36
Vasodilatadores	32
AINE, Analgésicos e Antipiréticos	24
Vitaminas	15

consumidos em ambos os sexos por grupo etário, verifica-se que, entre os 15 e os 44 anos, são os anticoncepcionais orais os mais utilizados. No entanto, a partir dos 45 anos, são os antihipertensores aqueles que ocupam essa posição (Quadro VIII).

É de salientar o facto de o grupo dos sedativos ocupar a segunda posição até aos 64 anos e, a partir daí, descer para a terceira posição.

No que diz respeito ao tipo de medicamentos mais utilizados pelo sexo feminino, verifica-se que, entre os 15 e os 44 anos, os anticoncepcionais orais correspondem a mais de metade do total de medicamentos consumidos, dos 45 aos 64 anos, os sedativos seguidos

**QUADRO X**

**GRUPOS DE MEDICAMENTOS MAIS USADOS NO SEXO MASCULINO POR GRUPO ETÁRIO**

Homens	
Grupo de Medicamentos	Valor absoluto
<b>15-44 Anos</b>	
Sedativos, Tranquilizantes e Hipnóticos	12
Broncodilatadores e Antiasmáticos	6
AINE, Analgésicos e Antipiréticos	4
Antiácidos e Antiulcerosos	3
Vitaminas	3
Antihipertensores	3
<b>45-64 Anos</b>	
Antihipertensores	19
Sedativos, Tranquilizantes e Hipnóticos	8
Vasodilatadores	7
Inibidores da Agregação Plaquetária	5
Antiácidos e Antiulcerosos	4
<b>65 ou Mais Anos</b>	
Antihipertensores	17
Vasodilatadores	15
Medicamentos Usados em Oftalmologia	7
Antiácidos e Antiulcerosos	6
Vitaminas	6

pelos antihipertensores ocupam os dois primeiros lugares, variando de posição nas idosas (Quadro IX).

Em relação ao sexo masculino, os

sedativos ocupam a primeira posição no grupo etário dos 15 aos 45 anos e a segunda entre os 45 e os 64 anos, sendo os antihipertensores o grupo de fármacos mais usado após os 45 anos (Quadro X).

Como se pode constatar pela observação do Quadro XI, os produtos com aplicação tópica na pele, seguidos pelos fármacos com acção recalcificante e pelos AINE, constituem os três grupos de medicamentos em que existe maior diferença de consumo entre os dois sexos.

No Quadro XII verifica-se que a maioria das pessoas que consomem fármacos do grupo das vitaminas, tomam em média 2 medicamentos desse grupo e a maior parte dos utentes consumidores de broncodilatadores/antiasmáticos e de vasodilatadores utilizam mais do que um medicamento desse grupo.

**DISCUSSÃO**

Julgo ser oportuno destacar que quase dois terços dos utentes medicados crónicamente são do sexo feminino o que pode ser justificado apenas parcialmente pelo uso dos anticonceptivos orais.

**QUADRO XI**

**GRUPOS DE MEDICAMENTOS EM QUE EXISTE MAIOR DIFERENÇA DE CONSUMO ENTRE OS DOIS SEXOS**

Grupo de Medicamentos	Mulheres		Homens	
	Valor Absoluto	%	Valor Absoluto	%
Medicamentos de Aplicação Tópica na Pele	14	87,5	2	12,5
Produtos com Acção Recalcificante	10	83,3	2	16,7
AINE, Analgésicos e Antipiréticos	42	80,8	10	19,2
Sedativos, Tranquilizantes e Hipnóticos	88	80,0	22	20,0
Laxantes	80	80,0	20	20,0
Broncodilatadores e Antiasmáticos	30	78,9	8	21,1
Analépticos	9	75,0	3	25,0
Venotrópicos	12	70,5	5	29,5
Vitaminas	25	67,6	12	32,4
Antihipertensores	79	67,0	39	33,0

## QUADRO XII

## MÉDIA DE MEDICAMENTOS CONSUMIDOS POR CADA UTENTE EM RELAÇÃO AO GRUPO MEDICAMENTOSO

Grupo de Medicamentos	Média de Consumo
Vitaminas	2,20
Broncodilatadores e Antiasmáticos	1,48
Vasodilatadores	1,41
Produtos de Oftalmologia	1,41
Antihipertensores	1,30
Sedativos, Tranquilizantes e Hipnóticos	1,28
AINE, Analgésicos e Antipiréticos	1,23
Antiácidos e Antiulcerosos	1,15

A quantidade de medicamentos consumida é directamente proporcional à idade.

Idênticos foram os resultados de três estudos realizados nos E.U.A. entre 1987 e 1988 por Stoller, Hale e Helling<sup>6,7,8</sup> que demonstraram que a maioria dos idosos tomam dois ou três medicamentos, valor não suplantado por qualquer outro grupo etário.

A elevada prevalência de consumo de medicamentos entre os 15 e os 44 anos deve-se, essencialmente, ao uso de anticoncepcionais orais.

É curioso verificar que são os elementos das famílias unitárias aquelas que apresentam os mais baixos valores de consumo de medicamentos.

Considerando à partida as famílias nucleares como aquelas em que nos meios urbanos existe maior funcionalidade, parece existir uma relação inversamente proporcional entre estas e o consumo de medicamentos.

É de referir que o baixo índice de consumo de medicamentos nas famílias reconstruídas pode não ser relevante dado o escasso número de famílias deste tipo existentes na lista de utentes estudada.

Outro facto que julgo ser oportuno destacar é que, de entre os medicamentos consumidos em maior quantidade, as 14 primeiras posições serem todas elas ocupadas por fármacos utilizados em maior número no sexo feminino.

Do que atrás foi exposto, importa sensibilizar os médicos de família para procederem a um melhor conhecimento dos hábitos medicamentosos dos seus utentes, facto essencial para reduzir os efeitos nefastos do excesso de consumo medicamentoso.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Goldberg P, Roberts J. Pharmacologie Basic for Developing Rational Drug Regiments for Elderly Patients. Medelin North America 1983; 76:315-31.
2. Santos JN, Carrageta MA, Terapêutica no Doente Idoso. Geriatria Clínica 1990; 3: 5-10.
3. Richard W, Sloan MD. Principles of Drug Therapy in Geriatric Patients. Am Fam Phys 1992 June; 45 (6): 2709-18.
4. Martys C. Drug Treatment in Elderly Patients. GP Audit. BMJ 1982; 1623-5.
5. Lesage J. Polypharmacy in Geriatric Patients. Nurs Clin N Am 1991 June; 26 (2): 273-90.
6. Hale WE, May FE, Marks RG, Perkins LL. Drug use in ambulatory elderly population: A five-year update. Drug Intell Clin Pharm 1987; 21:530.
7. Helling DK, Lemke JH, Semla TP, Haug MR, Ory MG. Medication use characteristics in the elderly: The Iowa 65+rural health study. J Am Geriatr Soc 1987; 35:4.
8. Stoller EP: Prescribed and over-the-counter medicine use by the ambulatory elderly. Med Care 1988; 26:1149.
9. Ministério da Saúde. Clínica Geral. Formação Médica em exercício, 1992; 56-8.
10. Índice Nacional Terapêutico, Jan 1994; 8-15.

Recebido em 28/12/94  
Aceite para publicação em 13/02/2000

**Endereço para correspondência:**

Pedro Antunes  
Rua D. Luís Coutinho, 55  
1900 Lisboa

**CHRONIC MEDICATION IN A FAMILY DOCTOR'S PATIENT LIST**

**SUMMARY**

*Polymedication is undoubtedly one of the most important problems with which family doctors have to deal. Objectives: To characterise the chronic medication consuming patients of a family doctor's patient list in terms of age, gender, type of family, and number and kind of medications used. Study type: This was a descriptive, cross-sectional study. Site: Olivais Norte Health Unit, Olivais Health Centre. Population: All attending chronically-medicated patients who belonged to one family doctor's list. Methods: Of a total of 1,543 patients from a family doctor's list, 887 were current attenders, and 346 chronically-medicated patients were studied. The age, gender and type of family variables were studied in relation with the number and type of medications used. This study took place in June and July 1994. Results and Conclusions: Women, the elderly, and single-element families were those who consumed the greater number of medications. Each chronic medication user took on average 2.38 medications, with no relevant differences between sexes. The widest gap in medication use between sexes was found in the 15 to 44 year age group, for which the most used medication type was that of oral contraceptives, whereas above 45 years it was that of anti-hypertensives. It is important that family doctors be more aware of their patients' medication habits, which is essential if one is to decrease the harmful effects of excessive medication use.*

**Key-word: Medication; Polymedication; Chronic Patients.**